



AGROFOREST
ENGENHARIA E AGRONEGÓCIOS



RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL – RIMA



**FAZENDA EURO AGRO
CURIMATÁ - PIAUÍ**



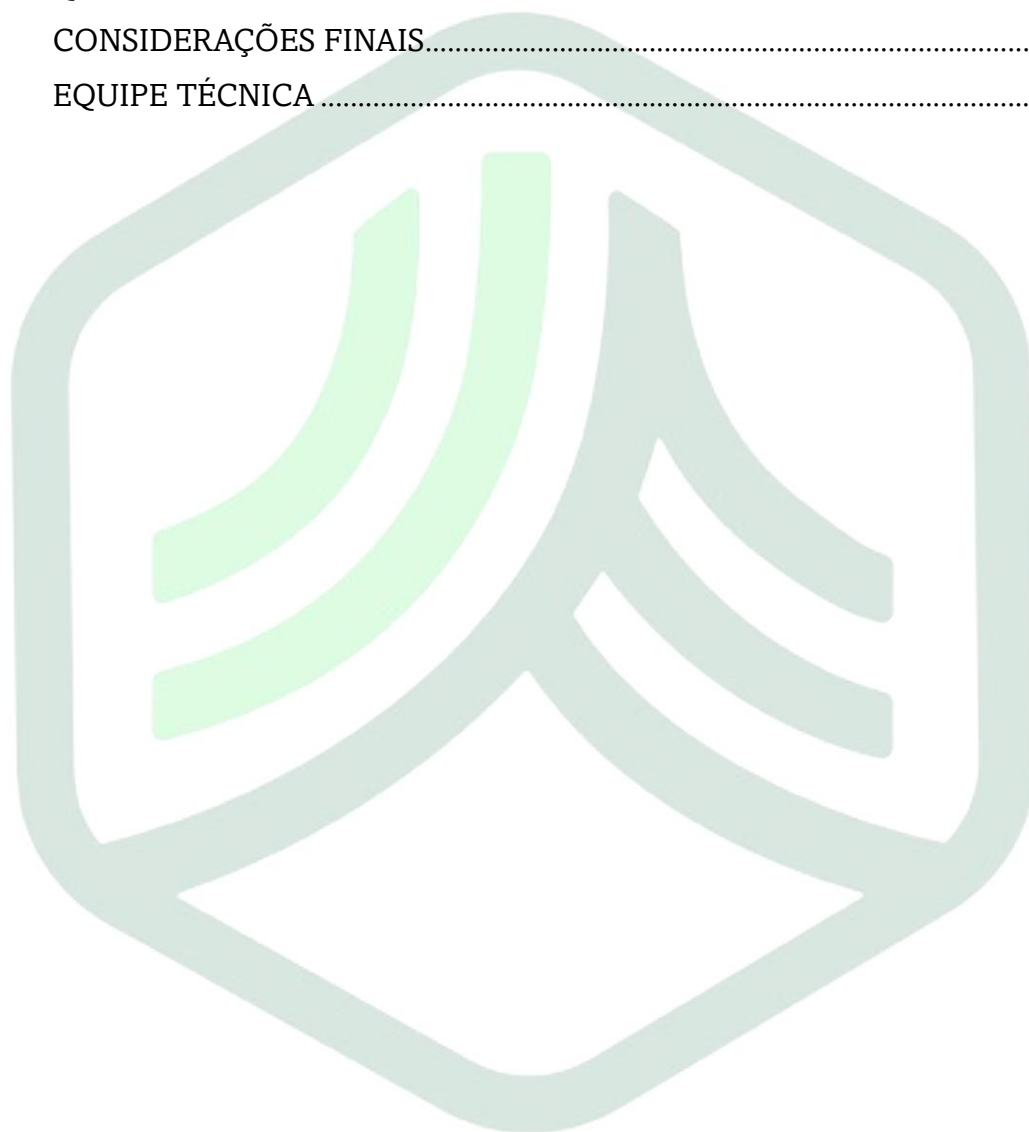
SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR E EMPREEDIMENTO.....	6
3. OBJETIVOS.....	7
4. JUSTIFICATIVAS.....	8
5. DESCRIÇÃO DO PROJETO.....	8
5.1. Supressão vegetal.....	9
5.1.1. Matérias-primas.....	9
5.1.2. Equipamentos de proteção individual (EPIs).....	10
5.1.3. Limpeza da área.....	11
5.1.4. Preparo do solo.....	11
5.1.5. Geração de empregos.....	12
5.2. Gerenciamento dos resíduos sólidos e efluentes líquidos.....	13
5.3. Geração de empregos.....	14
5.4. Fonte de energia.....	15
5.5. Fonte de água.....	15
5.6. Relação custo-benefício sociais e ambientais.....	15
6. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL.....	16
6.1. Meio biótico.....	16
6.1.1. Condições climáticas e meteorológicas.....	16
6.1.2. Aspectos fisiográficos, geomorfológicos e a formação dos solos.....	18
6.1.3. Hidrografia e hidrogeologia.....	18
6.2. Meio biótico.....	18
6.2.1. Flora.....	18
6.2.2. Fauna.....	22
6.3. Meio socioeconômico.....	32
6.3.1. Saúde.....	32
6.3.2. Educação.....	32
6.3.3. Infraestrutura.....	33
6.3.4. Economia.....	33
6.3.5. Uso e ocupação do solo de Curimatá – PI.....	33
6.4. Unidades de conservação.....	34





7. IMPACTOS AMBIENTAIS.....	35
8. MEDIDAS MITIGADORAS, COMPENSATORIAS E/OU POTENCIALIZADORA	36
9. PROGRAMAS AMBIENTAIS.....	45
10. QUALIDADE AMBIENTAL FUTURA	46
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
12. EQUIPE TÉCNICA	48





LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Equipamentos utilizados na etapa de supressão vegetal. A: Trator de esteira, fonte: John Deere. B: Motosserra, fonte: Agroline. C: Pá carregadeira com garfo acoplado, fonte: Itália Agro.	10
Figura 2. Equipamentos de proteção individual (EPIs) para operações que envolvem o uso de maquinário para supressão da vegetação. Fonte: o instalador.	10
Figura 3. Mapa fitogeográfico da fazenda Euro Agro.	19
Figura 4. Vegetação predominante do empreendimento fazenda Euro Agro. Data do sobrevoo: 19/03/2025. Coordenadas geográficas: 9° 48' 39,30" S, 44° 34' 40,09" O.	19
Figura 5. Área proposta para supressão vegetal no empreendimento fazenda Euro Agro, em Curimatá – Piauí.	20
Figura 6. Área proposta para supressão vegetal e reserva legal no empreendimento fazenda Euro Agro, em Curimatá - Piauí.	20
Figura 8. Espécies da mastofauna <i>Cercopithecus thomasi</i> – raposa encontrada em área do empreendimento fazenda Euro Agro.	23
Figura 9. Toca de tatu/vestigio.	24
Figura 10. Pegadas de veado/vestigio.	24
Figura 11. <i>Leptophis</i> sp. Azulão-boia.	25
Figura 12. Algumas das espécies da avifauna de provável ocorrência na área da fazenda Euro Agro. A: <i>Cyanocorax cyanopogon</i> - gralha-cancã; B: <i>Geranoetus albicaudatus</i> - gav.de-rabo-branco; C: <i>Campephilus melanoleucus</i> - pica-pau-de toupete-vermelho; D: <i>Claravis pretiosa</i> - rolinha-azul; E: <i>Columbina talpacote</i> - rolinha-roxa; F: <i>Eupsittula cactorum</i> - periquito-da-caatinga.	31
Figura 13. Algumas espécies da avifauna de provável ocorrência na área da fazenda Euro Agro. A: <i>Paroaria dominicana</i> - galo-de-campina; B: <i>Leptotila rufaxilla</i> - juriti-gemedeira; C: <i>Dendrocygna autumnalis</i> – marreca-verdadeira; D: <i>Icterus jamaicae</i> – corrução; E: <i>Euphonia chlorotica</i> - fim-fim; F: <i>Sporophila lineola</i> - bigodinho.	31
Figura 14. Mapa de localização do empreendimento em relação às unidades de conservação próximas.	35





LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Dados do empreendedor/requerente.	6
Tabela 2. Dados do responsável técnico pelo projeto.	6
Tabela 3. Informações do imóvel.	7
Tabela 4. Empregos que poderão ser gerados a partir das atividades de implantação do empreendimento.	12
Tabela 5. Resíduos que poderão ser gerados pelo empreendimento.	13
Tabela 6. Empregos que poderão ser gerados a partir das atividades de operação do empreendimento.	14
Tabela 7. Lista de espécies da Avifauna presentes na fazenda Euro Agro.	26
Tabela 8. Composição natural do município de Curimatá, PI.	33
Tabela 9. Relação dos impactos previstos nas fases do empreendimento (Planejamento, Implantação e Operação) no meio socioeconômico e as medidas mitigadoras e/ou potencializadoras propostas.	37
Tabela 10. Relação dos impactos previstos nas fases do empreendimento (Planejamento, Implantação e Operação) no meio abiótico e as medidas mitigadoras e/ou potencializadoras propostas.	40
Tabela 11. Relação dos impactos previstos nas fases do empreendimento (Planejamento, Implantação e Operação) no meio biótico e as medidas mitigadoras e/ou potencializadoras propostas.	43
Tabela 12. Programas ambientais que serão implementados na fazenda Euro Agro.	46
Tabela 13. Responsáveis técnicos pela elaboração do Estudo Ambiental.	48





1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Impacto Ambiental – RIMA aqui apresentado, visa esclarecer de forma objetiva e acessível, os principais resultados do Estudo de Impacto Ambiental – EIA, permitindo que a população compreenda os possíveis impactos ambientais gerados pelo empreendimento Fazenda Euro Agro e participe do processo de licenciamento ambiental.

No presente RIMA, são apresentadas as principais informações sobre a Fazenda Euro Agro LTDA, incluindo as áreas de influência do projeto, descrição das atividades planejadas, diagnóstico ambiental (abrangendo os meios abiótico, biótico e socioeconômico), a avaliação dos impactos ambientais, medidas mitigadoras e programas ambientais.

Para uma análise mais detalhada dos resultados apresentados no RIMA, é recomendada a leitura do EIA.

2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR E EMPREEDIMENTO

Tabela 1. Dados do empreendedor/requerente.

REPRESENTANTE LEGAL			
Nome: Gleydson Resende Da Silva		CPF: 748.092.452-68	
E-mail: gleydsonresende@hotmail.com		Telefone: (98) 991144333	
Endereço: Newton Belo, 100, Bom Viver	Município: Raposa	UF: MA	CEP: 65138-000

Tabela 2. Dados do responsável técnico pelo projeto.

TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO	
Nome: Clebson Lima Cerqueira	
Registro no conselho de classe: 318582/D TO	CPF: 040.880.483-18
Anotação de Responsabilidade Técnica: 1920240031401	
Formação Profissional: Engenheiro Florestal (UFPI); Mestre em manejo florestal (UFMT), Doutor em manejo florestal (UFPR).	





E-mail: clcagroforest@gmail.com		Telefone: (89) 999359582	
Endereço: R. Bela vista, Aeroporto, N.173	Município: Bom Jesus	UF: PI	CEP: 64900-000

Tabela 3. Informações do imóvel.

EMPREENDIMENTO	
Imóvel: Euro Agro LTDA	
E-mail: euroagroempreedimentos.2024@hotmail.com	CNPJ: 35.741.037/0001-55
Coordenada da Sede: 9°51'14.67"S; 44°28'19.57"O	
Área total (ha): 1.788,70	Área de supressão (ha): 1.132,17
Reserva Legal (ha): 547,46	APP (ha): 101,11
Endereço do imóvel: Zona rural	
Município: Curimatá	CEP: 64960-000

3. OBJETIVOS

Geral

Analisar as projeções ambientais da implantação de um sistema de produção agropecuário da **Fazenda Euro Agro** em **Curimatá-PI**, garantindo a conservação dos recursos naturais, o aumento da produtividade e a melhoria da qualidade de vida da comunidade local.

Específicos

- Caracterização Ambiental → Avaliar os aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos da área do empreendimento.
- Identificação de Impactos → Mapear possíveis impactos ambientais e propor estratégias de mitigação e/ou potencialização.
- Apoio à Tomada de Decisão → Fornecer embasamento técnico para os órgãos ambientais responsáveis pelo licenciamento.



(89) 99935-9582



clcagroforest@gmail.com



[agro_forest](https://www.instagram.com/agro_forest)

- Licenciamento Ambiental;
- Georreferenciamento Rural;
- Produção Florestal.



4. JUSTIFICATIVAS

❖ Por que essa localização?

➤ CrITÉRIOS Ambientais, Climáticos e Logísticos

Solos férteis para culturas agropecuárias;

Regime climático favorável;

Proximidade de centros consumidores;

Fácil escoamento da produção pelas rodovias estaduais e federais.

❖ Impacto no Mercado e na Economia

➤ Atendimento à demanda agropecuária → O empreendimento fortalecerá a oferta de produtos para os mercados regionais e nacionais;

➤ Geração de receita e empregos → Oportunidades para a comunidade local e fortalecimento da economia;

➤ Diversificação econômica → Redução da dependência de uma única atividade produtiva.

❖ Desenvolvimento Socioeconômico

➤ Geração de empregos → Postos diretos e indiretos nas atividades agrícolas e pecuárias;

➤ Capacitação profissional → Formação e qualificação de trabalhadores locais;

➤ Movimentação econômica → Investimentos em insumos, equipamentos e serviços, impulsionando infraestrutura e serviços públicos.

5. DESCRIÇÃO DO PROJETO

A Fazenda Euro Agro tem como foco a implantação de um sistema agropecuário, contemplando a agricultura de grãos, com foco no cultivo de soja e milho, pecuária e forragicultura. A vegetação da área apresenta-se em bom estágio de conservação, uma vez que na mesma não foi realizada nenhum tipo de atividade/ação antrópica até o momento. A seguir algumas das atividades a serem desenvolvidas na propriedade serão descritas:





Fase de implantação

A fase de implantação do empreendimento Euro Agro consistirá nas etapas de supressão vegetal, limpeza da área e preparo do solo.

5.1. Supressão vegetal

A supressão da vegetação envolve a remoção da cobertura vegetal nativa existente na área para dar lugar à implantação das culturas agrícolas e pastagens. O processo de supressão vegetal ocorrerá da seguinte forma:

- **Levantamento da vegetação** – inicialmente, será conduzida uma avaliação detalhada da vegetação na área destinada à supressão, abrangendo a identificação das espécies vegetais existentes e a densidade e distribuição espacial.
- **Corte e remoção da vegetação** – o corte da vegetação será realizado de acordo com equipamentos específicos, selecionados de acordo com o tipo da vegetação, características do terreno e condições operacionais (Figura 1). Esta operação será executada em conformidade com as autorizações das autoridades ambientais competentes. Após isso, será realizada o enleiramento da vegetação cortada para ser removida da área de produção.
- **Preparo do solo** – após a remoção da vegetação, o solo é será preparado para implantação das culturas (soja e milho) e do pasto. Esta etapa envolve operações de aração, gradagem e adubação.



A supressão será realizada em conformidade com a legislação ambiental, que exige a manutenção da Reserva Legal (RL), garantindo a manutenção de 30% da área total e da Área de Preservação Permanente (APP)

5.1.1. Matérias-primas



(89) 99935-9582



clcagroforest@gmail.com



agro_forest

- Licenciamento Ambiental;
- Georreferenciamento Rural;
- Produção Florestal.

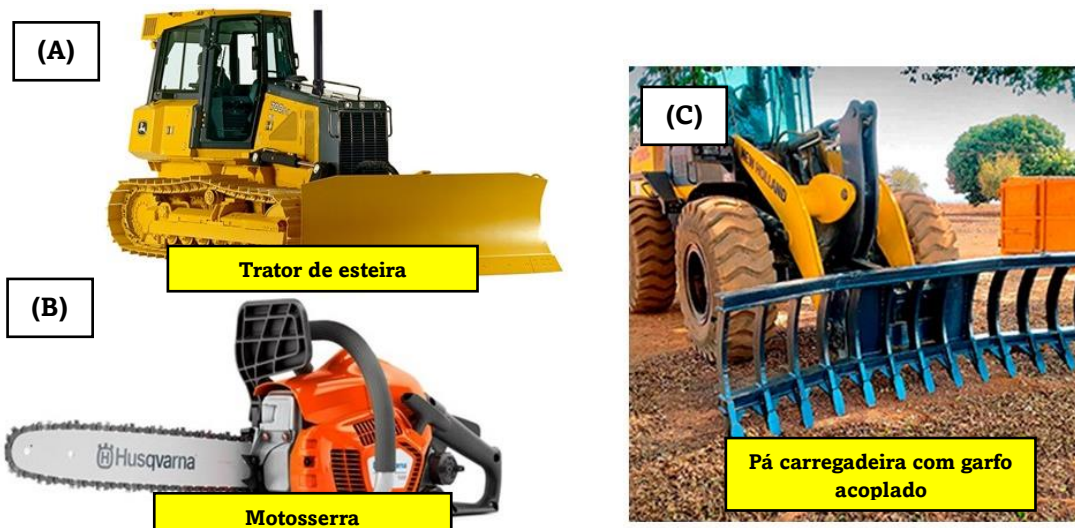


Figura 1. Equipamentos utilizados na etapa de supressão vegetal. A: Trator de esteira, fonte: John Deere. B: Motosserra, fonte: Agroline. C: Pá carregadeira com garfo acoplado, fonte: Itália Agro.

5.1.2. Equipamentos de proteção individual (EPIs)

Os equipamentos de proteção individual (EPIs) são fundamentais em atividades que envolvam a supressão da vegetação, pois servem para proteção dos trabalhadores contra riscos e perigos inerentes a esta atividade, como acidentes e lesões. A utilização de EPIs garante a segurança e saúde dos trabalhadores, em conformidade com as normas e regulamentações de saúde e segurança ocupacional (Figura 2).



Figura 2. Equipamentos de proteção individual (EPIs) para operações que envolvem o uso de maquinário para supressão da vegetação. Fonte: o instalador.



(89) 99935-9582



clcagroforest@gmail.com



agro_forest

- Licenciamento Ambiental;
- Georreferenciamento Rural;
- Produção Florestal.



5.1.3. Limpeza da área

A limpeza da área suprimida é fundamental para preparar o terreno para implantação das operações do empreendimento. Para a Fazenda Euro Agro será realizada a remoção de resíduos vegetais, como troncos e galhos cortados, seguida de uma limpeza detalhada através da gradagem, com o objetivo de nivelar o terreno e eliminar obstáculos remanescentes. Além disso, inclui a remoção das raízes e troncos de árvores cortadas, garantindo assim, um terreno pronto para o uso pretendido.

Para remoção da madeira cortada, serão utilizados tratores, guinchos e demais equipamentos. Os troncos cortados serão levados para as áreas previamente designadas ou armazenadas temporariamente para outros fins. Os resíduos menores, como ramos e folhas, poderão ser utilizados para cobertura do solo ou compostagem.

5.1.4. Preparo do solo

1. Primeiramente será realizada a aração, onde o solo é revolvido, promovendo a descompactação e melhor infiltração da água;
2. A gradagem será realizada em seguida, para refinar a superfície do solo, deixando-o mais uniforme e adequado para semeadura;
3. O nivelamento garante que o solo esteja plano e sem irregularidades;
4. Correção do solo e adubação – com base na análise de solo.

Após o preparo completo do solo, é realizada a semeadura das sementes, que deverão ser distribuídas de maneira uniforme, garantindo a profundidade e espaçamento adequado para o cultivo de grãos.

A adubação de cobertura será realizada para complementar a nutrição das culturas ao longo de seu desenvolvimento.

A aplicação dos fertilizantes será feita de forma parcelada, seguindo critérios nutricionais em cada fase do ciclo da cultura.

5.1.4.1. Matérias primas utilizadas no preparo do solo

- Calcário;
- Adubos nitrogenados;





- Adubos fosfatados;
- Adubos potássicos;
- Micronutrientes.

5.1.5. Geração de empregos

Tabela 4. Empregos que poderão ser gerados a partir das atividades de implantação do empreendimento.

Área de atuação	Profissionais
Planejamento e gestão	Eng. Agrônomo Eng. Florestal Gestor de Projetos Técnico Ambiental
Preparo do terreno	Operador de máquinas Topógrafo Eng. Agrônomo
Supressão vegetal	Motoserrista Operador de máquinas e equipamentos; Supervisor de campo; Eng. Florestal Biólogo
Preparo do solo	Trabalhadores rurais com experiência em preparo do solo Técnicos agrícolas

Fase de operação

A fase de operação do empreendimento fazenda Euro Agro envolve uma série de atividades que visam manter e melhorar a produtividade e a eficiência do empreendimento, como:

- **Plantio e colheita** no momento adequado, seguindo recomendações técnicas para cada cultura; a colheita também deverá ser realizada em momento específico, para evitar perdas e garantir a qualidade do produto;
- **Fertilização** conforme a análise de solo, seguindo recomendações técnicas;
- **Controle de pragas e doenças** – monitoramento, identificação das pragas presentes e aplicação de defensivos;
- **Manejo do gado** – fornecimento de alimentação adequada;



(89) 99935-9582



clcagroforest@gmail.com



agro_forest

- Licenciamento Ambiental;
- Georreferenciamento Rural;
- Produção Florestal.



- **Manejo de pastagens** - Proporcionar alimentação de qualidade e quantidade aos animais;
- **Manutenção de equipamentos** – realizar manutenção preventiva para evitar problemas e fazer reparos necessários para garantir o funcionamento adequado;
- **Gestão dos resíduos sólidos e efluentes líquidos** – realizar a separação, armazenamento, tratamento e disposição final ambientalmente correta;
- **Manutenção da infraestrutura da propriedade** quando houver necessidade.

5.2. Gerenciamento dos resíduos sólidos e efluentes líquidos

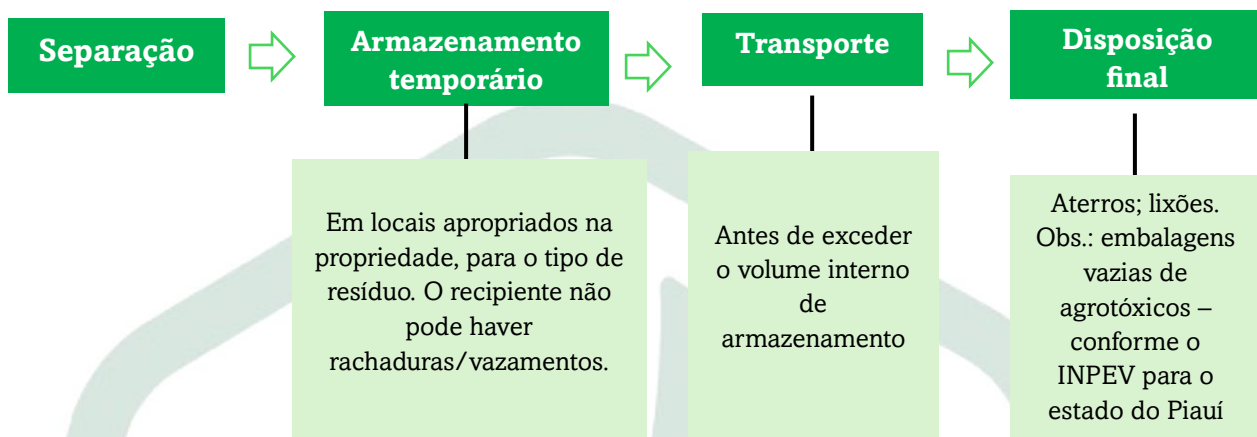
Durante as etapas prévias, de instalação e operação da fazenda Euro Agro serão gerados diferentes tipos de resíduos:

Tabela 5. Resíduos que poderão ser gerados pelo empreendimento.

Tipos	Descrição
Resíduos sólidos	Resíduos vegetais (palhas secas, restos vegetais, grãos não colhidos e/ou quebrados)
	Lixo doméstico (restos de alimentos, materiais de uso sanitário, etc.)
	Resíduos de diversos tipos de materiais (plástico, metal, etc.) (embalagens de defensivos agrícolas e fertilizantes, embalagens de medicamentos veterinários, dentre outros)
	Resíduos oriundos da pecuária (fezes e urina, resquícios de alimentos, emissão de gases de efeito estufa (metano, dióxido de carbono e óxido nitroso, dentre outros tipos de resíduos)
	Resíduos gerados durante a construção das infraestruturas do empreendimento (resíduos de construção civil, madeira, ferragens, tubulações, plásticos, resíduos de demolição, materiais de construção, etc.)
	EPIs contaminados, pneus usados
Efluentes líquidos	Óleos e lubrificantes
	Graxas
	Esgotos
	Óleo de cozinha usado

Os resíduos deverão ser separados no momento da atividade, armazenados temporariamente em locais específicos da propriedade e transportados até o local de destinação final, descritos abaixo:





É estritamente proibida a queima de resíduos em áreas urbanas e rurais, pois essa prática libera substâncias tóxicas que podem causar doenças respiratórias na população e aumentar os riscos de propagação de incêndios. Além disso, o enterramento desses resíduos também é proibido, uma vez que podem contaminar o solo, alterar a qualidade da água e causar riscos à saúde humana, devido à fumaça tóxica.

5.3. Geração de empregos

Tabela 6. Empregos que poderão ser gerados a partir das atividades de operação do empreendimento.

Área de atuação	Profissionais
Gestão de recursos da fazenda	Gerentes de fazenda Supervisores de campo Assistentes administrativos
Produção agrícola e manejo de pastagens	Eng. Agrônomos Trabalhadores rurais Operadores de máquinas agrícolas
Manejo do gado	Eng. Agrônomos Médicos veterinários Zootecnistas Técnicos agrícolas Trabalhadores rurais
Gestão ambiental e controle da fitossanidade da produção	Eng. Florestal Eng. Agrônomos



(89) 99935-9582



clcagroforest@gmail.com



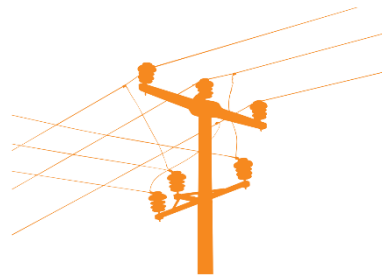
agro_forest

- Licenciamento Ambiental;
- Georreferenciamento Rural;
- Produção Florestal.



5.4. Fonte de energia

- Rede pública (monofásica);
- Sistemas fotovoltaicos conectados à rede (On-grid);
- Sistemas fotovoltaicos isolados (Off-grid).



5.5. Fonte de água

A captação de água na fazenda dar-se por meio de um poço artesiano em processo de licenciamento para outorga do uso da água.

5.6. Relação custo-benefício sociais e ambientais

A instalação do empreendimento fazenda Euro Agro terá um impacto significativo na sociedade e no meio ambiente, pois além de gerar empregos e contribuir para o desenvolvimento econômico local, também pode acarretar benefícios ambientais, como a conservação do solo e a gestão sustentável dos recursos hídricos.

Custos sociais

- Custos de mão-de-obra;
- Treinamentos;
- Segurança e proteção dos trabalhadores;
- Construção de infraestruturas.



Benefícios sociais

- Geração de empregos;
- Desenvolvimento econômico da região;
- Melhorias da qualidade de vida da população local;
- Diversificação da economia





Custos ambientais

- Custos para a conservação do solo (prevenção da erosão e manutenção da biodiversidade);
- Custos de gestão de recursos hídricos – medidas para garantir a disponibilidade de água para o empreendimento;
- Custo de controle de pragas e doenças
- Custos para o gerenciamento de resíduos gerados pelo empreendimento.



Benefícios ambientais

- Conservação do solo;
- Gestão sustentável dos recursos hídricos;
- Conservação da biodiversidade local;
- Redução da emissão de gases de efeito estufa

Em suma, a relação custo-benefício sociais e ambientais de um empreendimento agropecuário é complexa e multifacetada. É fundamental considerar tanto os benefícios quanto os custos associados e implementar práticas sustentáveis que minimizem os impactos negativos e maximizem os benefícios para a sociedade e o meio ambiente.

6. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

6.1. Meio biótico

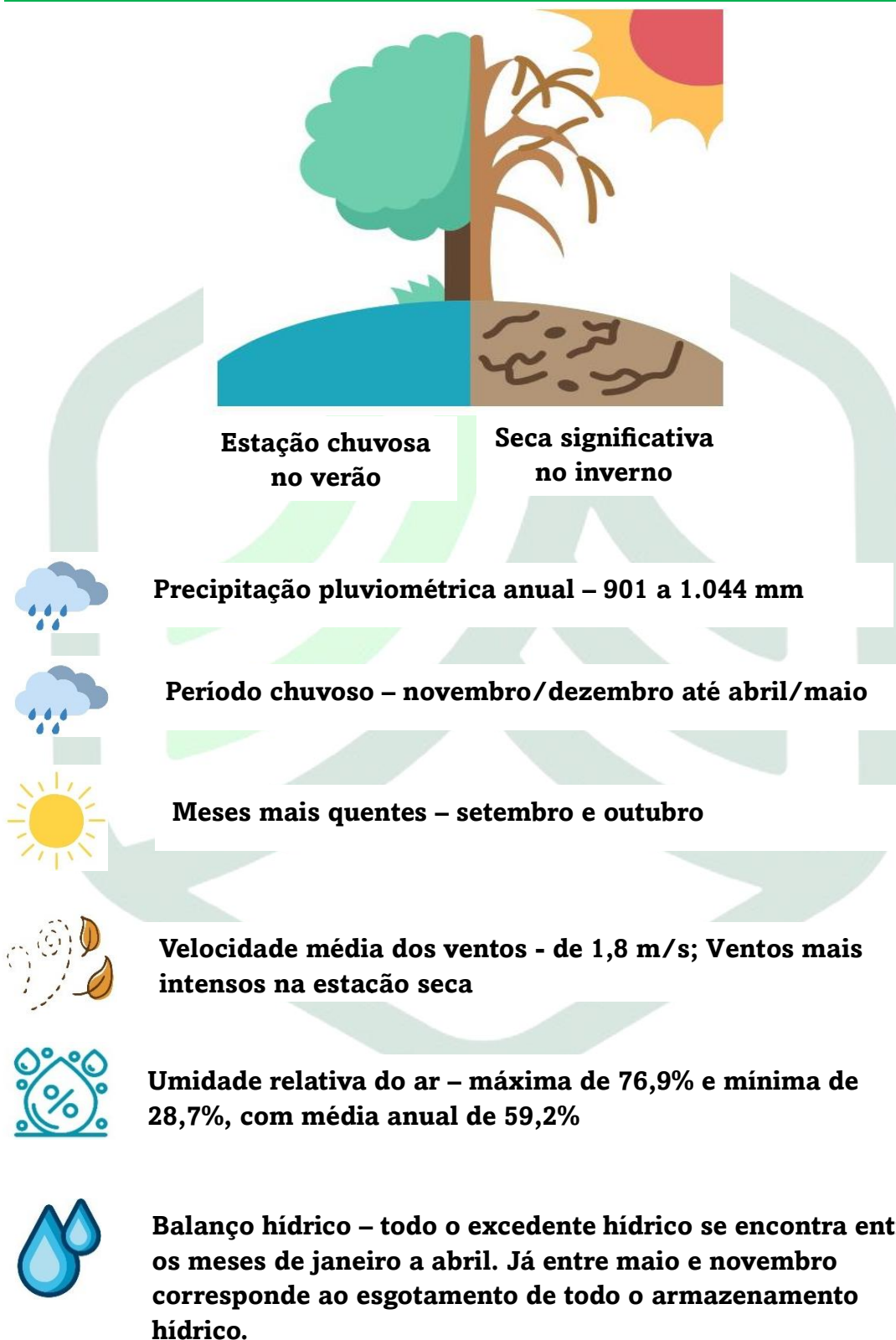
6.1.1. Condições climáticas e meteorológicas

A caracterização climatológica do município de Curimatá, onde localiza-se o empreendimento Euro Agro, foi baseada em dados coletados na estação meteorológica automática de Bom Jesus – A326, a mais próxima da região do empreendimento e pesquisas bibliográficas.





Clima tropical subúmido (Aw)



(89) 99935-9582



clcagroforest@gmail.com



agro_forest

- Licenciamento Ambiental;
- Georreferenciamento Rural;
- Produção Florestal.



Solos da Área Diretamente Afetada (ADA) são predominantemente Latossolos, seguido de Neossolos, com pequena porção de Plintossolos ao norte

6.1.2. Aspectos fisiográficos, geomorfológicos e a formação dos solos

- Curimatá apresenta uma composição geológica diversificada, sendo aproximadamente 60% constituída por rochas das coberturas sedimentares e 40% correspondem ao embasamento cristalino de idade pré-cambriana.
- Os sedimentos mais recentes encontrados na área incluem três diferentes tipos de depósitos, os depósitos Aluvionares, Colúvio-eluviais e depósitos Detríticos e/ou Lateríticos;
- Formações sedimentares identificadas, destaca-se a Formação Cabeças, Formação Pimenteiras e litologias do Grupo Serra Grande;
- Unidades geológicas representativas, destacam-se o Grupo Rio Preto, que compõe rochas mais antigas e estruturais da área.

6.1.3. Hidrografia e hidrogeologia

O município de Curimatá, local do empreendimento Fazenda Euro Agro, é territorialmente inserido na bacia hidrográfica do Gurguéia e conta com várias sub-bacias de riachos regionais que dão origem a cursos de água que desaguam no rio principal e compõem a hidrografia regional.

6.2. Meio biótico

6.2.1. Flora

Segundo a classificação do IBGE, o empreendimento a ser instalado na fazenda Euro Agro está situado na zona de transição entre os biomas Cerrado (1.076,23 ha, equivalente a 60%) e Caatinga (704,51 ha, equivalente a 40%). Durante as visitas à campo e realização do inventário florestal, observou-se que a vegetação apresenta características de ambos os biomas, como espécies arbóreas e formações





Figura 5. Área proposta para supressão vegetal no empreendimento fazenda Euro Agro, em Curimatá – Piauí.



Figura 6. Área proposta para supressão vegetal e reserva legal no empreendimento fazenda Euro Agro, em Curimatá - Piauí.



(89) 99935-9582



clcagroforest@gmail.com



agro_forest

- Licenciamento Ambiental;
- Georreferenciamento Rural;
- Produção Florestal.



- **Reserva Legal (RL)** – 30% da área total (547,46 ha), conforme a legislação vigente para o bioma Cerrado. A área já se encontra aceirada e cercada, e, posteriormente será sinalizada com placas acerca da proibição de adentrar e alterar a área protegida.
- **Área de Preservação Permanente** – Delimitada de acordo com a legislação vigente, visando manter a vegetação nativa com a função ambiental de preservar o recurso hídrico existente na propriedade. Considerando que o rio Parain (recurso hídrico) possui aproximadamente 10 metros de largura, foi delimitado na sua margem uma área de APP de 30 metros para cada lado.

INVENTÁRIO FLORESTAL

O levantamento feito na área proposta para supressão no empreendimento Euro Agro identificou:

1258 indivíduos

- 44 espécies identificadas pelo nome popular, científico e família, 5 espécies identificadas apenas pelo nome popular e 1 espécie não identificada;
- A família **Fabaceae** obteve maior representatividade (17 indivíduos).

Espécies mais representativas	Nº indivíduos
Vaqueta (<i>Combretum leprosum</i>) Mart.	212
Canela de Velho (<i>Cenostigma macrophyllum</i> Tul.)	156
Jurema Preta (<i>Mimosa tenuiflora</i> (Mart.) Benth) (137 indivíduos)	137

Parâmetros estatísticos do inventário florestal:

- ♦ **Nº parcelas amostradas:** 26
- ♦ **Erro de amostragem:** 18,8125%
- ♦ **Coeficiente de variação:** 47%



(89) 99935-9582



clcagroforest@gmail.com



agro_forest

- Licenciamento Ambiental;
- Georreferenciamento Rural;
- Produção Florestal.



♦ Intensidade amostral: 23

6.2.2. Fauna

Para realização do levantamento de fauna da região do empreendimento Euro Agro, utilizou-se o método de Avaliação Ecológica Rápida (AER) para os grupos da avifauna, mastofauna e herpetofauna, por meio de uma abordagem qualitativa, de modo a conhecer as principais espécies existentes na área e com ênfase nas espécies bioindicadoras de qualidade ambiental e em risco de extinção.

Dentre as técnicas utilizadas destacam-se:

- Campanhas de busca ativa e auditiva, realizadas no período diurno;
- Pontos fixos de observação;
- Análise de vestígios indiretos (pegadas, pernas, carapaças, tocas, ninhos, etc. e/ou animais mortos por atropelamento);
- Instalação de câmeras trap's durante cinco dias em cada ponto amostral (trilhas preexistentes e áreas mais densas da mata).

Para definição dos status de conservação das espécies, foram consideradas:

- União Internacional de Conservação da Natureza (IUCN, 2019) – Nível internacional;
- Portaria MMA nº 148 (MMA, 2022) – Nível nacional.

Obs.: não foram encontradas listas de proteção faunística a nível estadual.

As espécies foram classificadas quanto à presença nos anexos da **CITES – Comércio Internacional de Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção**, conforme Instrução Normativa nº 148/22 do Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2022) e em Planos de Ação Nacional (PANs) específicos.

6.2.2.1. Mastofauna

Foram encontrados vestígios da ocorrência de espécimes de mamíferos de pequeno e médio porte, cujo dados foram coletados por meio de transectos feitos no interior do fragmento florestal da fazenda Euro Agro. Também foi possível fazer a identificação através de entrevistas com moradores locais que relatam a ocorrência destes animais na área de estudo, além de registros obtidos por meio das câmeras trap's instaladas.





Quanto ao status de conservação, dentre as espécies da mastofauna foram identificadas espécies em risco, tais como cateto, tamanduá-bandeira, cotia, veado e tatus.



Figura 7. Espécies da mastofauna *Cercopithecus thous* – raposa encontrada em área do empreendimento fazenda Euro Agro.



(89) 99935-9582



clcagroforest@gmail.com



agro_forest

- Licenciamento Ambiental;
- Georreferenciamento Rural;
- Produção Florestal.



Figura 8. Toca de tatu/vestígio.



Figura 9. Pegadas de veado/vestígio.



(89) 99935-9582



clcagroforest@gmail.com



agro_forest

- Licenciamento Ambiental;
- Georreferenciamento Rural;
- Produção Florestal.



6.2.2.2. Herpetofauna

Durante o levantamento faunístico em campo, não foi possível encontrar exemplares da herpetofauna esperados. Contudo, há relatos de jiboia (*Boa constrictor*) e jararaca (*Bothrops jararaca*). Contudo, foi possível registrar a ocorrência da espécie de *Leptophis* sp. Azulão-boia, conforme mostra a imagem abaixo.



Figura 10. *Leptophis* sp. Azulão-boia.

Na tabela abaixo consta as espécies de répteis e anfíbios com possível ocorrência na fazenda Euro Agro. Ressalta-se que parte dos exemplares foram listados apenas a partir do relato dos moradores, não tendo havido quaisquer avistamentos durante a campanha de levantamento na área. Tal fato pode ser explicado devido ao regime de chuvas intensas na região, o que pode afetar no deslocamento destes indivíduos na área de estudo.





6.2.2.3. Avifauna

A tabela abaixo evidencia as espécies com provável ocorrência na área de estudo do empreendimento, tais como: *Dendrocygna autumnalis*, marreca-verdadeira, *Ara chloroptera*, arara-vermelha, *Eupsittula cactorum*, periquito-da-caatinga, *Tigrisoma linetum*, socó-boi e *Ahima cornuta*, anhumas.

Tabela 7. Lista de espécies da Avifauna presentes na fazenda Euro Agro.

Classificação o taxonômica	Nome popular	Família	Ordem	Tipo de registro	Status de Conservação		Status de ocorrência
					MM A	IUC N	BR
<i>Geranoeetus albicaudatus</i>	gavião-de-rabo- branco	Accipitri dae	Accipitr iformes	FT/VS	NC	LC	BR
<i>Heterospizias meridionalis</i>	gavião-caboclo	Accipitri dae	Accipitr iformes	VS	NC	LC	BR
<i>Dendrocygna autumnalis</i>	Marreca- verdadeira	Dendroc ygnidae	Anserif ormes	FT	NC	LC	BR
<i>Ara chloroptera</i>	Arara-vermelha	Psitacid ae	Psitacif ormes	AV	NC	LC	BR
<i>Nystalus maculatus</i>	rapazinho-dos- velhos	Bucconi dae	Galbulif ormes	ES	NC	LC	BR
<i>Cariama cristata</i>	seriema	Cariami dae	Cariami formes	RP	NC	LC	BR
<i>Claravis pretiosa</i>	Rolinha-azul	Columbi dae	Columb iformes	FT	NC	LC	BR
<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça- vermelha	Catharti dae	Catharti formes	VS	NC	LC	BR/VA (N)
<i>Coragyps atratus</i>	urubu-de-cabeça- preta	Catharti dae	Catharti formes	VS	NC	LC	BR
<i>Cathartes burrovianus</i>	urubu-de-cabeça- amarela	Catharti dae	Catharti formes	VS	NC	LC	BR
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero	Charadri idae	Charadri iformes	FT/VS	NC	LC	BR





<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha roxa	Columbidae	Columbiformes	VS	NC	LC	BR
<i>Columbina squammata</i>	rolinha-fogo-pagou	Columbidae	Columbiformes	VS/ES	NC	LC	BR
<i>Leptotila rufaxilla</i>	juriti-gemedeira	Columbidae	Columbiformes	VS/FT	NC	LC	BR
<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	gralha-cancã	Corvidae	Passeriformes	FT/VS	NC	LC	BR/EN
<i>Cyanocorax cristatellus</i>	Gralha-do-campo	Corvidae	Passeriformes	ES	NC	LC	BR
<i>Ahima cornuta</i>	anhuma	Anhimidae	Aseriformes	ES	CR	LC	BR
<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto	Cuculidae	Cuculiformes	VS/ES	NC	LC	BR
<i>Schistoclamis ruficapillus</i>	Bico-de-veludo	fringilidae	passeriformes	ES	NC	LC	BR
<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato	Cuculidae	Cuculiformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Milvago chimachima</i>	gavião-carrapateiro	Falconidae	Falconiformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Falco sparverius</i>	quiriquiri	Falconidae	Falconiformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Caracara plancus</i>	carcará	Falconidae	Falconiformes	VS	NC	LC	BR
<i>Euphonia chlorotica</i>	fim-fim	Fringillidae	Passeriformes	FT	NC	LC	BR
<i>Furnarius figulus</i>	Casaca-de-couro-da-lama	Furnariidae	Passeriformes	VS/ES	NC	LC	BR/EN
<i>Nothura boraquira</i>	Codorna-do-nordeste	Tinamidae	Tinamiformes	VS/ES	NC	LC	BR
<i>Progne chalybea</i>	andorinha grande	Hirundinidae	Passeriformes	VS	NC	LC	BR
<i>Crypturellus zabelê</i>	zabelê	Tinamidae	Tinamiformes	ES	NC	LC	BR
<i>Crypturellus parvirostris</i>	Inhambu-chororó	Tinamidae	Tinamiformes	EM/ES	NC	LC	BR



(89) 99935-9582



clcagroforest@gmail.com



agro_forest

- Licenciamento Ambiental;
- Georreferenciamento Rural;
- Produção Florestal.



<i>Chrysomus ruficapillus</i>	garibaldi	Icteridae	Passeriformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Icterus jamacaii</i>	corrupião	Icteridae	Passeriformes	FT/VS/ES	NC	LC	BR
<i>Molothrus bonariensis</i>	vira-bosta	Icteridae	Passeriformes	VS/ES	NC	LC	BR
<i>Myrmorchilus strigilatus</i>	Piu-piu	Thamnophilidae	Passeriformes	VS/ES	NC	LC	BR
<i>Jacana jacana</i>	Jaçanã	Jacaniidae	Charadriiformes	VS/ES	NC	LC	BR
<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo	Mimidae	Passeriformes	FT/ES	NC	LC	BR
<i>Myiothlypis flaveola</i>	canário-do-mato	Parulidae	Passeriformes	VS/ES	NC	LC	BR
<i>Celeus ochraceus</i>	pica-pau-ocráceo	Picidae	Piciformes	VS/ES	NC	LC	BR/EN
<i>Campephilus melanoleucos</i>	pica-pau-de-topete-vermelho	Picidae	Piciformes	FT/ES	NC	LC	BR
<i>Lepidocolaptes agustrirostris</i>	Arapáçu-do-cerrado	dendrocolaptidae	Passeriformes	VS	NC	LC	BR
<i>Poliophtila plumbea</i>	balança-rabo-de-chapéu-preto	Poliophtilidae	Passeriformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Eupsittula aurea</i>	periquito-rei	Psittacidae	Psittaciformes	ES	NC	LC	BR/EN
<i>Eupsittula cactorum</i>	Periquito-da-caatinga	Psittacidae	Psittaciformes	FT	NC	LC	BR/EN
<i>Volatinia jacarina</i>	Tiziu	Thraupidae	passeriformes	VS/ES	NC	LC	BR
<i>Tolmomyias flaviventris</i>	bico-chato-amarelo	Rhynchocyclinae	Passeriformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Athene cunicularia</i>	coruja-buraqueira	Strigidae	Strigiformes	VS/ES	NC	LC	BR
<i>Thamnophilus doliatus</i>	choca-barrada	Thamnophilidae	Passeriformes	ES	NC	LC	BR





<i>Cyanoloxia brisonii</i>	Azulão	Cardinalidae	Passeriformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Thraupis sayaca</i>	sanhaçu-do-mamoeiro	Thraupidae	Passeriformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Saltatricula atricollis</i>	bico-de-pimenta	Thraupidae	Passeriformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Lanio pileatus</i>	tico-tico-da-caatinga	Thraupidae	Passeriformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Paroaria dominicana</i>	cardeal-do-nordeste	Thraupidae	Passeriformes	ES/FT	NC	LC	BR/EN
<i>Compsothraupis loricata</i>	Tiê/caburé	Thraupidae	Passeriformes	ES/VS	NC	LC	BR/EN
<i>Nictibius grizeus</i>	Urutau	Nyctibidae	Nyctibiformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Thraupis palmarum</i>	pipira-verde	Thraupidae	Passeriformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Coereba flaveola</i>	cambacica	Thraupidae	Passeriformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Pachyrhamphus validus</i>	caneleiro-de-chapeu-preto	Tityridae	Passeriformes	VS/ES	NC	LC	BR
<i>Pachyrhamphus polychopterus</i>	caneleiro preto	Tityridae	Passeriformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Myiarcus ferox</i>	Maria-cavaleira	Tyrannidae	Passeriformes	FT/VS/ES	NC	LC	BR
<i>Thalurania furcata</i>	beija-flor-tesoura-verde	Trochilidae	Apodiformes	VS/ES	NC	LC	BR
<i>Eupetomena macroura</i>	beija-flor-tesoura	Trochilidae	Apodiformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Phaethornis pretrei</i>	rabo-branco-acanelado	Trochilidae	Apodiformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Troglodytes musculus</i>	Garrincha	Troglodytidae	Passeriformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Trogon surrucura</i>	surucua-variado	Trogonidae	Trogoniformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira	Turdidae	Passeriformes	VS	NC	LC	BR



(89) 99935-9582



clcagroforest@gmail.com



agro_forest

- Licenciamento Ambiental;
- Georreferenciamento Rural;
- Produção Florestal.



<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá bico-de-osso	Turdidae	Passeriformes	VS/ES	NC	LC	BR
<i>Turdus leucomelas</i>	sabia-barranco	Turdidae	Passeriformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Tyrannus melancholicus</i>	Suiriri-cavaleiro	Tyrannidae	Passeriformes	VS/ES	NC	LC	BR
<i>Elaenia flavogaster</i>	guaracava-de-barriga-amarela	Tyrannidae	Passeriformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Myiozetetes similis</i>	bentevizinho-de-penacho-vermelho	Tyrannidae	Passeriformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Megarynchus pitangua</i>	Neinei	Tyrannidae	Passeriformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	Tyrannidae	Passeriformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Taraba major</i>	Choro boi	Tyrannidae	Passeriformes	FT/VS/ES	NC	LC	BR
<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-vi-rajado	Tyrannidae	Passeriformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Lathrotriccus euleri</i>	enferrujado	Tyrannidae	Passeriformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Camptostoma obsoletum</i>	Risadinha	Tyrannidae	Passeriformes	ES/VS	NC	LC	BR
<i>Fluvicola nengeta</i>	lavadeira-mascarada	Tyrannidae	Passeriformes	FT/ES/VS	NC	LC	BR
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari	Vireonidae	Passeriformes	FT/VS/ES	NC	LC	BR

Tipos de registros: Visual - **VS**, Escuta - **ES**, Fotografado - **FT**, Entrevista- **EN** e **RB**-Referencial Bibliográfico, registro indireto - **RI** registro de pegadas-**RP**. **Status de conservação:** Extinto (**EX**), extinta na natureza (**EW**); Ameaçada (**A**) - Criticamente em perigo (**CR**), em perigo (**EN**), Vulnerável (**VU**); Baixo Risco - Dependente de conservação, quase ameaçada (**NT**), pouco preocupante (**LC**); outras categorias - Dados deficientes (**DD**), não consta na lista (**NC**). **Status de ocorrência:** Residente ou migrante reprodutivo - (**BR**), Vagante – **VA** (ocorrência irregular e casual no Brasil), oriundo do Sul [**VA (S)**], do norte [**VA (N)**], do leste [**VA (E)**] ou do oeste [**VA (W)**], ou sem uma direção de origem definida [**VA**].

Abaixo são ilustradas espécies e famílias de aves na área alvo do empreendimento.



(89) 99935-9582



clcagroforest@gmail.com



agro_forest

- Licenciamento Ambiental;
- Georreferenciamento Rural;
- Produção Florestal.

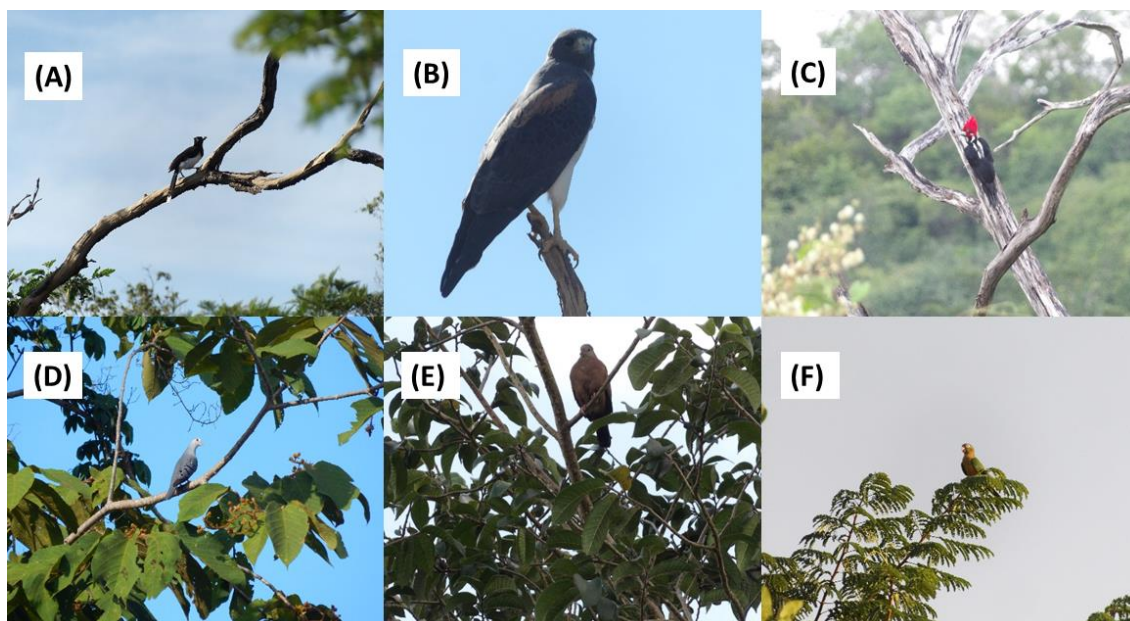


Figura 11. Algumas das espécies da avifauna de provável ocorrência na área da fazenda Euro Agro. A: *Cyanocorax cyanopogon* - gralha-cancã; B: *Geranoeetus albicaudatus* - gav.de-rabo-branco; C: *Campephilus melanoleucus* - pica-pau-de toupete-vermelho; D: *Claravis pretiosa* - rolinha-azul; E: *Columbina talpacote* - rolinha-roxa; F: *Eupsitula cactorum* - periquito-da-caatinga.

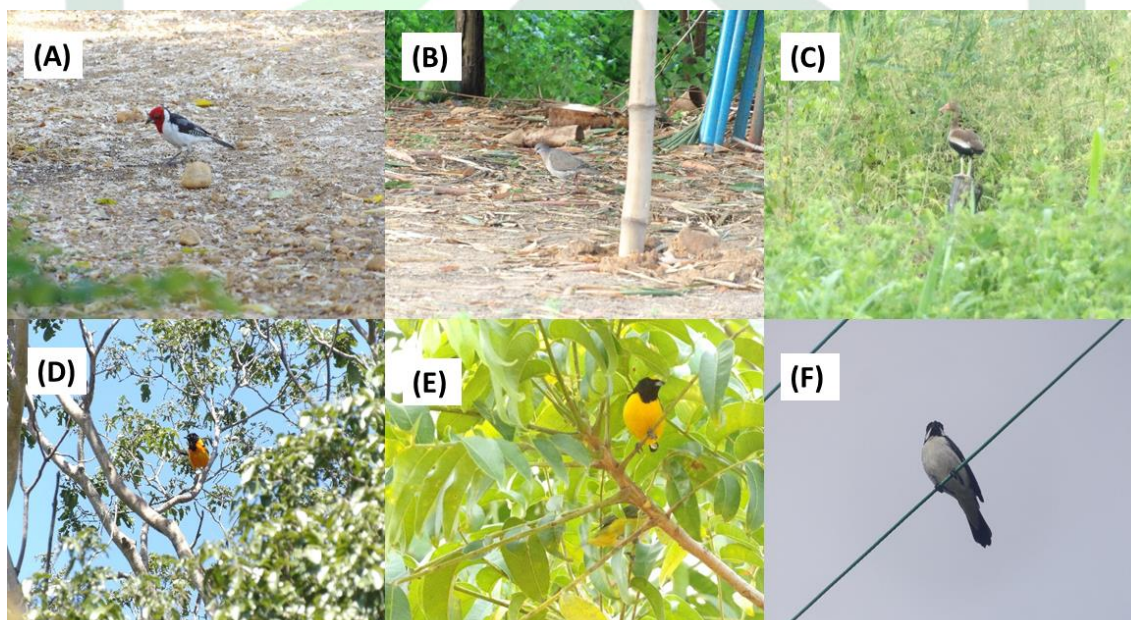


Figura 12. Algumas espécies da avifauna de provável ocorrência na área da fazenda Euro Agro. A: *Paroaria dominicana* - galo-de-campina; B: *Leptotila rufaxila* - juriti-gemeadeira; C: *Dedrocygna autumnalis* - marreca-verdadeira; D: *Icterus jamacai* - corrupião; E: *Euphonia chlorotica* - fim-fim; F: *Sporophila lineola* - bigodinho.

6.3. Meio socioeconômico

Informações sobre o município de Curimatá, Piauí, segundo dados do IBGE (2025).

Nº. habitantes: 11.270

Área territorial: 2.344,949 km²

**Densidade demográfica:
4,81/km²**

- Em relação à distribuição por gênero, em 2022, o município de Curimatá possuía 5.690 homens e 5.580 mulheres;
- O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): em 1991 o índice era de 0,489, e em 2010, alcançou 0,607.

6.3.1. Saúde

- As ações no setor público de saúde do município são desenvolvidas pela rede pública de saúde (SUS) e pela rede privada;
- A estrutura de saúde é simples, voltada principalmente para o atendimento básico da população;
- Conforme o DATASUS – Taabnet (Departamento de Informática do Sistema único de Saúde), o município conta, atualmente, com 12 estabelecimentos com tipo de atendimento prestado (ambulatório);
- Não existem hospitais de médio ou grande porte no município, logo, casos mais complexos devem ser encaminhados para as cidades mais próximas, incluindo Bom Jesus (143 km de distância de Curimatá) e Barreiras, Bahia (a 355 km de Curimatá);
- O número de profissionais da saúde, como médicos, enfermeiros e dentistas é reduzido, o que reflete a dificuldade de atendimentos médicos e manutenção de profissionais especialistas.

6.3.2. Educação

- O município conta com uma infraestrutura básica, com 15 escolas de ensino fundamental e duas de ensino médio, o que reflete a necessidade crescente



(89) 99935-9582



clcagroforest@gmail.com



agro_forest

- Licenciamento Ambiental;
- Georreferenciamento Rural;
- Produção Florestal.

de ampliação e melhoria na oferta de educação, principalmente em termos de formação técnica e profissional para atender às demandas dos setores produtivos locais, como agropecuária e pesca.

6.3.3. Infraestrutura

- O esgotamento sanitário é bastante carente, atendendo apenas 4,9% da população;
- Há ausência de um sistema completo de coleta e tratamento de esgoto;
- A segurança pública no município é atendida por uma delegacia local.

6.3.4. Economia

- Curimatá possui uma economia diversificada, com destaque para a agropecuária, especialmente a produção de gado e a agricultura, além da pesca e da mineração de calcário;
- Taxa de ocupação formal no município é de apenas 10,35%;
- O salário médio na cidade é de 1,6 salários mínimos e o PIB per capita é de 12.336,59.

6.3.5. Uso e ocupação do solo de Curimatá – PI

De acordo com dados do MapBiomas (2024), o uso e a cobertura do solo no município há uma predominância de florestas, que ocupam 88,6% da área total, que corresponde a 207.759,85 hectares. Em contrapartida, a agropecuária ocupa 9,9% da área (23.214,08 hectares), representa a principal atividade econômica no uso do solo (Tabela 8).

Tabela 8. Composição natural do município de Curimatá, PI.

Classe	Total	%
Floresta	207.759,85	88,60
Vegetação Arbustiva e Herbácea	1.537,43	0,66
Agropecuária	23.214,08	9,90
Área não vegetada	1.145,40	0,49
Corpo D'água	837,20	0,36

Fonte: Mapbiomas (2025).

Em Curimatá, as áreas de vegetação arbustiva e herbácea são de apenas 0,66% (1.537,43 hectares). As áreas não vegetadas e corpos d'água são de 0,49% (1.145,40 hectares) e 0,36% (837,20 hectares).

Em relação às comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas de Curimatá, os dados do Instituto de Regularização Fundiária e Patrimônio Imobiliário do Piauí (INTERPI) indicam que não há comunidades tradicionais, indígenas ou quilombolas certificados no município de Curimatá contudo existem em municípios vizinhos.

6.4. Unidades de conservação

As unidades de conservação foram avaliadas de acordo com as áreas de influência do empreendimento, sendo subdivididas em três categorias:

- **Área Diretamente Afetada (ADA)** – consiste nas UCs que estão dentro da área do empreendimento;
- **Área de Influência Direta (AID)** – UCs com área dentro de um raio de 30 km;
- **Área de Influência Indireta (AII)** – UCs com área dentro de um raio de 100 km.

De acordo com o Cadastro Nacional de Unidades de Conservação do Ministério do Meio Ambiente (2024), o empreendimento Euro Agro localiza-se dentro do Parque Estadual do Rangel (ADA) (Figura 13) próximo ao Parque Nacional Serra das Confusões (AID), Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba (AII), Área de Proteção Ambiental das Nascentes do Rio Uruçuí-Preto (AII) e Área de Proteção Ambiental dos Altos Cursos dos Rios Gurgueia e Uruçuí-Vermelho (AII).

A instalação do empreendimento resultará em impactos diretos sobre a área da unidade de conservação de proteção integral, exigindo uma análise criteriosa dos possíveis efeitos sobre a biodiversidade e os ecossistemas locais. No entanto, o produtor compromete-se a seguir rigorosamente todas as condicionantes do órgão ambiental competente, adotando as medidas necessárias para minimizar os impactos gerados.



(89) 99935-9582



clcagroforest@gmail.com



agro_forest

- Licenciamento Ambiental;
- Georreferenciamento Rural;
- Produção Florestal.

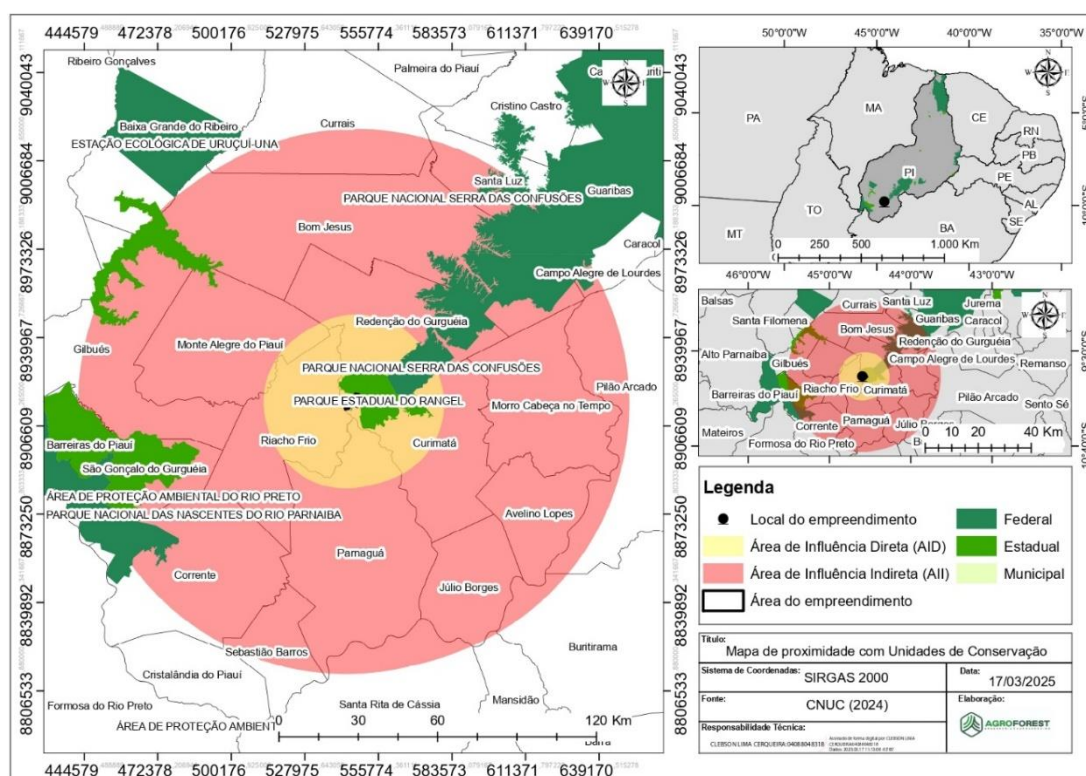


Figura 13. Mapa de localização do empreendimento em relação às unidades de conservação próximas.

7. IMPACTOS AMBIENTAIS

A Avaliação de Impactos Ambientais (AIA) é uma etapa fundamental para empreendimentos de grande porte, como definido pela CONSEMA e CONAMA. Seu objetivo é identificar, prognosticar e interpretar os efeitos e impactos ambientais, sociais e econômicos, além de propor medidas para minimizar os efeitos negativos e potencializar os impactos positivos.

No caso do empreendimento Euro Agro LTDA, o processo de identificação e classificação dos impactos ambientais foi realizado com base nas normas da Resolução CONAMA nº 001/86 e estudos científicos, considerando os componentes biótico, abiótico e socioeconômico, além de cada fase do empreendimento.

A avaliação dos impactos ambientais levou em consideração atributos como incidência, natureza, probabilidade, reversibilidade, sinergismo e cumulativo. Com base nesses atributos e seus respectivos pesos, foi possível mensurar o grau de importância dos impactos previstos.



A partir da composição e interação da matriz de impactos, foi realizada uma análise criteriosa das atividades previstas e suas interferências ao longo das fases do empreendimento. Essa abordagem permitiu identificar pontos de atenção relevantes para o planejamento e a implementação das medidas mitigadoras. Os impactos ambientais foram classificados e quantificados, resultando na identificação de 18 impactos positivos (27%) e 50 impactos negativos (73%).

❖ **Distribuição dos Impactos por fase do empreendimento**

- PLANEJAMENTO → Apresenta impactos moderados, principalmente associados à definição de estratégia e ao uso de recursos;
- IMPLANTAÇÃO → Concentra a maior parte dos impactos negativos, representando 54% do total, devido à supressão vegetal, movimento de solo e alteração da dinâmica ambiental;
- OPERAÇÃO → Ainda mantém impactos relevantes, mas com maior presença de efeitos positivos ligados ao desenvolvimento socioeconômico da região.

O resultado completo da análise dos impactos ambientais gerados pelo empreendimento Euro Agro pode ser encontrado no Estudo de Impacto Ambiental – EIA.

8. MEDIDAS MITIGADORAS, COMPENSATORIAS E/OU POTENCIALIZADORA

A avaliação dos impactos ambientais permitiu identificar possíveis alterações que o empreendimento possa causar na região onde será implantado. Para minimizar os impactos negativos e fortalecer os positivos, é fundamental adotar medidas de controle e aprimoramento. Nesse contexto, os programas ambientais e as estratégias mitigadoras desempenham um papel essencial, garantindo que a implantação e a operação do empreendimento ocorram de maneira segura e equilibrada, considerando os aspectos físicos, ambientais, sociais e econômicos.

Para compreender os efeitos do empreendimento no meio socioeconômico, foi realizada uma análise detalhada dos impactos previstos, considerando suas influências sobre as comunidades locais, a economia e a cultura da região. Observa-



se que, de forma predominante, os impactos tendem a ser positivos, impulsionando o desenvolvimento econômico, a geração de empregos e a melhoria da infraestrutura. No entanto, eventuais impactos adversos também foram identificados, exigindo a adoção de medidas mitigadoras e programas ambientais específicos. A Tabela 9 apresenta a relação desses impactos, juntamente com as estratégias propostas para potencializar os benefícios e minimizar possíveis efeitos negativos.

Tabela 9. Relação dos impactos previstos nas fases do empreendimento (Planejamento, Implantação e Operação) no meio socioeconômico e as medidas mitigadoras e/ou potencializadoras propostas.

Natureza	Fase de ocorrência	Impactos potenciais previstos	Descrição do impacto	Medida mitigadora e/ou potencializadora
Positivo	Planejamento / Implantação	Geração de empregos diretos e indiretos	Geração de empregos direto e indireto, resultando em aumento da renda e em melhorias na qualidade de vida das famílias que residem nas intermediações.	Realizar treinamento e qualificação da mão de obra; priorizar a contratação da mão de obra local; recomenda-se adquirir produtos e serviços de pequenos empreendedores.
Positivo	Planejamento / Implantação	Contratação de serviços especializados	Os produtores tenham acesso a informações técnicas atualizadas e a tecnologias inovadoras.	Priorizar a contratação de terceiros local e recomenda-se adquirir produtos e serviços de empresas locais.
Positivo	Planejamento / Implantação	Geração de Expectativa Positiva	Haverá expectativa quanto à criação de empregos locais, ao impacto na economia regional e à melhoria da infraestrutura local.	Realizar palestras e/ou oficinas com a população situada no entorno imediato do empreendimento a fim de esclarecer e sanar dúvidas.
Negativo	Planejamento / Implantação	Pressão Sobre a Infraestrutura Básica	O aumento da população local poderá aumentar a pressão infraestrutura básica, atividades econômicas, aspectos culturais e a caracterização das comunidades na Área de Influência Direta do empreendimento.	Orientar a população e as autoridades locais sobre a instalação e operação do empreendimento, de modo a prepará-los para as alterações na infraestrutura básica; firmar parceria com o município a fim de mitigar os impactos do empreendimento nos serviços básicos.
Positivo	Planejamento / Implantação / Operação	Aumento na Arrecadação de Tributos	O empreendimento acarretará no aumento de consumo de diversos insumos e, este cenário indicará um crescimento na massa salarial e aumento da renda.	Propõe-se que a aquisição de equipamentos e insumos ocorra em âmbito local para fomentar a circulação econômica, bem como a contratação de mão de obra local.



Negativo	Implantação	Instalação de estrutura de apoio	Para a implantação de estrutura de apoio, será necessária a intervenção sobre os recursos naturais, gerando possíveis impactos ao meio.	Utilizar áreas já em uso para a instalação de estrutura de apoio, evitando assim a geração de maiores impactos ambientais; priorizar a contratação da mão de obra local; adquirir os materiais e serviços de pequenos comerciantes.
Negativo	Implantação	Mudança no Cotidiano da Comunidade	Com a possível migração de pessoas para trabalhar no empreendimento, haverá relações sociais entre a população nativa e de outros lugares.	Será implantado o Programa de Relações com Comunidade, por parte do empreendedor, o qual terá a função valorizar e preservar as manifestações culturais. Além de apoio a comunidades tradicionais, caso exista.
Positivo	Implantação	Geração de renda e incremento do comércio	Aumento do recolhimento de impostos municipais, circulação de valores na economia local, aumento do poder de compra e venda, desenvolvimento da microeconomia local e geração de empregos.	Realizar treinamento e qualificação da mão de obra; priorizar a contratação de mão de obra local; adquirir produtos e serviços de pequenos empreendedores e comerciantes, promovendo geração de renda local.
Negativo	Implantação	Aumento do Custo de Vida	O empreendimento acarretará no aumento da valorização de produtos e bens, potencializando o aumento de custo local.	Recomenda-se que a aquisição de equipamentos e insumos ocorra em âmbito local para fomentar a circulação econômica, bem como a contratação de mão de obra local.
Negativo	Implantação/ Operação	Pressão sobre a infraestrutura viária	A expansão dessas atividades geralmente leva a um aumento no tráfego de veículos, como caminhões, tratores e máquinas agrícolas.	Limitar o fluxo de veículos, maquinários pesados; incentivar o uso de transportes coletivos e/ou caronas coletivas e sinalização das vias.
Negativo	Implantação	Riscos de Acidentes para População	A implantação e operação do empreendimento pode aumentar o risco de acidentes na região devido ao aumento do fluxo de pessoas e máquinas.	Realizar capacitação dos colaboradores; instruir aos funcionários sobre a forma correta de utilização de veículos e equipamento; promover a direção segura; fomentar boas relações com as comunidades locais.
Negativo	Implantação/ Operação	Riscos de Acidentes no trabalho	A implantação de empreendimentos pode gerar riscos de acidentes para trabalhadores, em atividades com máquinas, equipamentos e animais.	Serão realizadas ações para garantir a segurança e saúde dos trabalhadores, incluindo capacitação, uso obrigatório de EPIs e EPCs, controle de velocidade de veículos e disponibilização de materiais de primeiros socorros.





Positivo	Operação	Atração de novos investimentos	O empreendimento agrícola atrairá outros negócios relacionados à agricultura, e investimentos em infraestrutura local, melhorando as condições para outros setores econômicos.	Destacar os resultados alcançados e os planos para negócios futuros; Participação de eventos de networking;
Positivo	Operação	Valorização das terras	A implantação do empreendimento agrícola poderá atrair novos investimentos em infraestrutura local e aumentar o poder de compra e venda na região.	Investir em infraestrutura; implementar tecnologias sustentáveis; investir em atividades agrícolas sustentáveis; Melhoria do acesso e a preservação do meio ambiente.
Positivo	Operação	Difusão de Tecnologias	A introdução de tecnologias avançadas, como maquinário agrícola de precisão, drones, sensores e software de gerenciamento.	Contratação de profissionais especializados; intensificação dos programas de treinamento e capacitação dos trabalhadores; utilização de maquinários e equipamentos com novas tecnologias que facilitaram as atividades;
Positivo	Operação	Fortalecimento da infraestrutura viária	Maiores investimentos em construção, manutenção e modernização de estruturas de transporte por parte do poder público.	Investir mais na construção, manutenção e modernização das vias; instalar sinalização adequada; promover parcerias privadas a fim de melhorias das vias, caso necessário.
Positivo	Operação	Fortalecimento do agronegócio	A implantação e operação do empreendimento agropecuário trará novos investimentos relacionados à agricultura.	Os insumos e equipamentos necessários para implantação e operação do empreendimento deverão ser adquiridos preferencialmente nas áreas de influência do empreendimento.
Positivo	Operação	Melhoria da qualidade de vidas da população local	Movimentação da microeconomia local; geração de empregos e renda; elevação do poder aquisitivo; melhoria dos serviços prestados pelo município.	Priorizar a contratação da mão de obra local; Adquirir produtos e serviços de pequenos empreendedores, beneficiando a microeconomia local; respeitar a cultura local e o meio ambiente.

A análise dos impactos no meio abiótico revelou que a fase de implantação do empreendimento concentra a maioria das interferências, com predominância de efeitos negativos. Alterações no solo, na qualidade da água e no ar estão entre os principais impactos identificados, decorrentes de atividades como supressão vegetal, movimentação de terra e geração de resíduos. Diante disso, foram previstas medidas mitigadoras e programas ambientais para minimizar esses impactos e garantir a recomposição ambiental sempre que possível. A Tabela 10 apresenta a



relação desses impactos, bem como as ações previstas para reduzir seus efeitos e promover a sustentabilidade do empreendimento.

Tabela 10. Relação dos impactos previstos nas fases do empreendimento (Planejamento, Implantação e Operação) no meio abiótico e as medidas mitigadoras e/ou potencializadoras propostas.

Natureza	Fase de ocorrência	Impactos potenciais previstos	Descrição do impacto	Medida mitigadora e/ou potencializadora
Negativo	Implantação/Operação	Alteração na qualidade do ar	Liberação de gases e emissões de poeira e partículas; redução da capacidade de sequestro de carbono e mudanças nos padrões de vento e dispersão de poluentes na atmosfera.	Manter a vegetação nas proximidades da área impactada; ligar os motores dos carros, caminhões e tratores somente quando estritamente necessário; instalar filtros nos escapamentos dos veículos; regulação e fiscalização periódica de máquinas e equipamentos.
Negativo	Implantação/Operação	Alteração da qualidade dos recursos hídricos	Alteração da qualidade dos recursos hídricos devido à erosão do solo, contaminação por agroquímicos, lixiviação de nutrientes, compactação do solo e deposição de dejetos animais.	Evitar áreas de solo exposto, manter cobertura vegetal em áreas de preservação, acondicionar produtos contaminantes, informar trabalhadores sobre manejo correto de insumos e resíduos, e realizar monitoramento periódico da qualidade da água.
Negativo	Implantação/Operação	Alteração da camada superficial do solo	A remoção da vegetação nativa e a circulação de máquinas agrícolas podem causar erosão do solo, pois expõem o solo à ação direta das chuvas e do vento, e compactam o solo, reduzindo sua porosidade e capacidade de infiltração de água.	Realizar revolvimento do solo apenas nos locais estritamente necessários; solo exposto deve ser evitado para reduzir o transporte superficial de partículas pelas águas das chuvas; realizar curva de nível; em áreas com declividade acentuada recomenda a construção de bacias de contenção;
Negativo	Implantação	Alteração do escoamento e fluxo superficial das águas	Para implantação do empreendimento é necessário a remoção da vegetação, esse processo pode alterar o escoamento e o fluxo superficial das águas e causar impactos significativos no meio ambiente.	Evitar deixar o solo exposto, com objetivo de reduzir o transporte de partículas pelas chuvas; Introdução de práticas agrícolas que revolvam menos o solo propiciando a conservação do mesmo; manter a cobertura vegetal nas áreas de APP, em especial nas áreas ciliares e nascentes d'água e preservar as áreas de Reserva Legal;



(89) 99935-9582



clcagroforest@gmail.com



agro_forest

- Licenciamento Ambiental;
- Georreferenciamento Rural;
- Produção Florestal.



Negativo	Implantação/ Operação	Formação e/ou agravamento de processos erosivos	A implantação e operação do empreendimento, se mal planejada e executada, pode causar a formação e o agravamento de processos erosivos.	Realizar um levantamento prévio de áreas com potenciais riscos erosivos e priorizar a retirada da cobertura vegetal apenas nos locais estritamente necessários;
Negativo	Implantação/ Operação	Potencial de contaminação dos solos	A contaminação do solo pode ocorrer de várias maneiras, principalmente devido às práticas de manejo inadequadas e ao uso excessivo de insumos agrícolas.	Serão adotadas medidas para prevenir acidentes ambientais, incluindo não realizar abastecimento ou manutenção de veículos em locais não autorizados, acondicionamento correto de resíduos e substâncias químicas, estocagem segura de combustíveis e óleos, e treinamento de trabalhadores sobre manejo correto de insumos e resíduos.
Negativo	Implantação	Alteração da paisagem	A conversão de áreas para uso alternativo do solo acarreta a mudança brusca de paisagem local, a qual será alterada para inclusão do empreendimento. Se dá sobretudo em função da supressão vegetal e instalação da infraestrutura.	Realizar atividades que altere a paisagem local, somente quando estritamente necessário e na área diretamente afetada; manter a vegetação nas proximidades da área impactada, preservando floresta e a fauna local.
Negativo	Implantação/ Operação	Emissão de gases de efeito estufa	A operação de maquinário e trânsito de veículos, fermentação entérica de ruminantes, podem aumentar a emissão de gases poluentes, contribuindo para alterações na qualidade do ar, elevação da temperatura e intensificação do efeito estufa.	Manter em dia a revisão de todos os veículos automotores; instalar filtros nos escapamentos dos veículos; A redução da emissão de metano pelos ruminantes será feita através de estratégias nutricionais e de manejo.
Negativo	Operação	Aplicação de adubos e fertilizantes	O uso inadequado dos produtos pode alterar o pH do solo; causar a degradação do solo, causar desequilíbrio metabólico nas plantas; a aplicação de fertilizantes em excesso pode contaminar rios, lagos e lençóis freáticos.	Realizar capacitação técnica para uso e aplicação de fertilizantes e adubos; realizar a análises da química do solo para adequar a quantidade a ser usada, evitando assim contaminação do solo; seguir as instruções do rótulo do produto; armazenar o fertilizante e adubos em ambiente limpo, seco e protegido da umidade;





Negativo	Operação	Aplicação de defensivo agrícola	O uso inadequado dos produtos pode causar intoxicações nos trabalhadores. Ao meio ambiente podem contaminar a água; prejudicar espécies importantes para o equilíbrio da biodiversidade, como abelhas, pássaros e vegetações.	Realizar capacitação técnica para uso e aplicação de agrotóxicos; usar EPI's; não aplicarem locais próximos a fontes de água; evitar a contaminação ambiental - preservar a natureza; guardar os produtos em embalagens bem fechadas, em locais seguros; não reutilize embalagens vazias.
Negativo	Implantação/Operação	Compactação do solo	O tráfego de máquinas agrícolas e do gado sobre o solo pode resultar na compactação do solo.	Utilizar maquinário pesado somente quando indispensável; utilizar tecnologias sustentáveis; para reduzir a compactação do solo pelos bovinos, será feita a fertilização das pastagens, planejamento racional do gado, de forma a controlar os pisoteio e manter o solo coberto com matéria orgânica.
Negativo	Implantação/Operação	Contaminação por óleos, graxas e outros	O uso inadequado e em local inapropriado pode contaminar lençóis freáticos e cursos d'água; pode tornar o solo infértil; pode prejudicar a cadeia alimentar e intoxicar animais.	O abastecimento ou manutenção de veículos e equipamentos devem ser realizados em locais autorizados; os resíduos de produtos contaminantes, devem ser devidamente acondicionados e ter a destinação final adequada; informar aos trabalhadores sobre a importância e maneira correta de manusear e acondicionar os insumos agrícolas, resíduos sólidos, efluentes líquidos e oleosos.

A avaliação dos impactos no meio biótico desempenha um papel fundamental na preservação da fauna e flora, especialmente durante a fase de implantação do empreendimento. A supressão vegetal, a alteração de habitats naturais e a possível deslocamento da fauna são os principais efeitos observados, exigindo a adoção de medidas mitigadoras para minimizar essas alterações. Para isso, foram planejados programas ambientais voltados à conservação da biodiversidade, ao monitoramento das espécies e à recuperação de áreas impactadas. A Tabela 11 apresenta os riscos identificados, bem como as ações propostas para reduzir os danos e favorecer a manutenção do equilíbrio ecológico na região.





Tabela 11. Relação dos impactos previstos nas fases do empreendimento (Planejamento, Implantação e Operação) no meio biótico e as medidas mitigadoras e/ou potencializadoras propostas.

Natureza	Fase de ocorrência	Impactos potenciais previstos	Descrição do impacto	Medida mitigadora e/ou potencializadora
Negativo	Implantação	Perda dos habitats	A supressão da vegetação para a expansão das estruturas causará danos aos habitats e micro-habitat, aumentando a fragmentação e a perda de conectividade.	Demarcar previamente as áreas a serem afetadas pela supressão vegetal; Identificação prévia de áreas de maior valor ecológico, evitando sua supressão; fazer a remoção da vegetação somente quando estritamente necessário; manter a vegetação nas proximidades da área impactada, preservando as Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal.
Negativo	Implantação/Operação	Intensificação da caça ilegal	A fragmentação e a redução dos remanescentes naturais causado pela remoção da vegetação para instalação do empreendimento, acaba forçando os animais a saírem de seus territórios, aumentando a pressão de caça sobre essas espécies.	Serão realizadas palestras em prol de uma conscientização ecológica, no sentido de proteger a fauna local; os trabalhadores e população local serão orientados a não capturar ou caçar animais que possam ocorrer no local do empreendimento.
Negativo	Implantação/Operação	Acidentes com animais peçonhentos	A destruição de habitats naturais e a alteração do ambiente podem criar condições favoráveis para ataque de animais peçonhentos.	Disponibilizar materiais de primeiros socorros em pontos estratégico na fazenda; disponibilizar e orientar sobre a obrigatoriedade do uso de EPI's e EPC's necessários à prevenção da saúde e manutenção da segurança do trabalhador; instruir sobre a forma correta de utilização de cada equipamento.
Negativo	Implantação/Operação	Alteração dos níveis de ruídos e vibrações	As alterações dos níveis de ruído e vibração pode ocorrer devido às atividades de desmatamento com maquinário pesado, transporte de insumos, e construção de infraestrutura.	Realizar atividades em horários comerciais de trabalho; manter desligados os motores dos veículos e maquinários pesados sempre que possível; fazer uso dos abafadores de ruídos ou protetores auriculares; realizar monitoramento de ruídos e vibrações nos veículos periodicamente.





Negativo	Implantação	Perda de Área de Vegetação Nativa	Descaracterização de habitats; exposição e fragilização do solo; diminuição da capacidade de recarga de lençóis freáticos; redução da diversidade; afugentamento de fauna; indução de processos erosivos; empobrecimento do solo; aceleração do processo de assoreamento de rios e elevação da temperatura local.	Demarcar previamente as áreas a serem afetadas pela supressão vegetal; não realizar a derruba de espécies raras e endêmicas; manter a vegetação nas proximidades da área impactada, preservando as APP e RL; realizar, se possível, o enriquecimento da vegetação no entorno com o plantio de mudas de espécies frutíferas presentes na área a ser suprimida.
Negativo	Implantação	Perturbação e afugentamento da fauna	A implantação de empreendimentos pode causar perturbação e afugentamento da fauna local, especialmente devido a remoção da cobertura vegetal nativa e o uso de maquinário pesado.	Os trabalhadores e população local da obra serão orientados a não capturar ou caçar animais; seguir todos os procedimentos metodológicos contemplados no Programa de Resgate e Manejo de Fauna; Redução da velocidade dos veículos na área de interferência visando à diminuição da emissão de ruídos que afugentam a fauna; realizar monitoramento de ruídos e vibrações nos veículos periodicamente.
Negativo	Implantação	Aumento da fragmentação	Isso resultará na intensificação do efeito de borda, modificando o habitat remanescente com risco de perda de espécies, e a introdução de espécies predadoras, oportunistas, exóticas e invasoras nos habitats.	Realizar a remoção da vegetação somente quando estritamente necessário e após a autorização do órgão competente; manter, sempre que possível, algumas espécies florestais na área diretamente afetada; manter a vegetação nas proximidades da área impactada, preservando as APP e RL; Manter a cobertura vegetal nas áreas de APP, em especial nas áreas ciliares e nascentes d'água, caso exista.
Negativo	Implantação	Interferências em espécies protegidas por lei	Na área diretamente afetada será realizada a supressão da vegetação para implantação do empreendimento. Esse processo poderá causar interferências direta em espécies protegidas por lei, que possa ocorrer no local.	A supressão vegetal será restrita às áreas estritamente necessárias para a implantação do empreendimento; demarcar previamente as áreas a serem afetadas pela supressão vegetal; Nenhuma Atividade de Supressão da Vegetação será executada sem a prévia autorização do órgão competente.





Negativo	Implantação	Perda de biodiversidade	As diversas atividades que serão realizadas na fase de implantação do empreendimento poderão causar declínio na biodiversidade local.	A supressão da vegetação e limpeza da área deverá ser acompanhada por profissional habilitado e com experiência no manejo e resgate de fauna silvestre; seguir todos os procedimentos metodológicos contemplados no Programa de Regaste e Manejo de Fauna; será colocada placas educativas com proibições em pontos como APP e RL.
Negativo	Implantação	Desequilíbrio ecológico	O desequilíbrio ecológico poderá acontecer devido principalmente a remoção da vegetação para a expansão das estruturas, que causará a fragmentação e a perda de conectividade.	Fica proibida a introdução de espécies exóticas nas áreas protegidas; Cercamento e sinalização das áreas protegidas; seguir todos os procedimentos metodológicos contemplados no Programa de Regaste e Manejo de Fauna.
Negativo	Implantação/Operação	Ocorrência de incêndios florestais	O incêndio florestal pode causar perda da produção agropecuária; destruição da flora e fauna; desequilíbrio ecológico; elevação do risco de acidente envolvendo pessoas e animais.	Realizar treinamento PrevFogo com os colaboradores; mapear as áreas de riscos de incêndios; Disponibilidade de equipamentos de proteção contra incêndio; Equipamento suficiente para combater o fogo em seu início; Na área de abrangência do empreendimento serão realizados aceiros.
Negativo	Implantação/Operação	Atropelamento da fauna silvestre	A supressão vegetal atrelada ao aumento do fluxo de maquinário e veículos poderá causar atropelamento da fauna local.	Seguir todos os procedimentos metodológicos contemplados no Programa de Regaste e Manejo de Fauna; transitar com veículos dentro da faixa de velocidade permitida, cuja máxima será de 30Km/h;

9. PROGRAMAS AMBIENTAIS

Os programas ambientais desempenham um papel crucial na gestão sustentável de empreendimentos sujeitos ao processo de licenciamento ambiental. Estes programas são elaborados com um conjunto integrado de ações voltadas para o monitoramento, controle e mitigação dos impactos ambientais que possam afetar o meio biótico, abiótico e socioeconômico durante as fases de planejamento, instalação e operação de um projeto (Tabela 12).



Tabela 12. Programas ambientais que serão implementados na fazenda Euro Agro.

PROGRAMA	DESCRIÇÃO
Capacitação da Mão-de-Obra	Desenvolver habilidades e competências dos trabalhadores
Combate e Prevenção Contra Incêndios Florestais	Combater incêndios e a preservar o ecossistema.
Comunicação Social	Visa estabelecer e manter uma comunicação eficaz entre uma organização e seu público-alvo.
Educação Ambiental	Promover a conscientização da sustentabilidade ambiental
Educação Financeira	Envolve ações que visam propiciar orientação à trabalhadores e sociedade sobre assuntos financeiros
Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos	Minimizar os impactos da geração de resíduos sólidos e fluentes líquidos
Gerenciamento e Aplicação de Produtos Químicos	Garantir o uso seguro e eficaz dos defensivos agrícolas
Gestão	Ações realizadas para que as atividades de implantação e operação do empreendimento possam ser executadas de forma a contribuir com a sustentabilidade social, ambiental e jurídica
Gestão da Qualidade do Ar	Promover a melhoria da qualidade do ar do empreendimento
Monitoramento da Qualidade do Solo	Avaliar a qualidade do solo e identificar possíveis problemas
Monitoramento de Águas Superficiais	Monitorar a quantidade e qualidade de águas superficiais.
Monitoramento de Recursos Hídricos	Monitorar e gerenciar os recursos hídricos superficiais e subterrâneos,
Monitoramento e Controle de Processos Erosivos	Prevenir e monitorar áreas vulneráveis à processos erosivos
Proteção da Flora e Acompanhamento da Supressão Vegetal	Preservar a biodiversidade de espécies vegetais nativas que existem na área
Relações com a Comunidade	Fortalecer a conexão entre o empreendimento Euro Agro e a comunidade local
Resgate e Manejo da Fauna	Prevenção e a mitigação de acidentes envolvendo a fauna em situação de risco durante as atividades de supressão vegetal
Segurança no Trabalho	Medidas preventivas que visam evitar a ocorrência de acidentes, garantindo um ambiente de trabalho seguro

10. QUALIDADE AMBIENTAL FUTURA

A adoção de práticas agrícolas sustentáveis e a gestão eficaz dos recursos naturais em todas as fases do projeto são fundamentais para garantir a qualidade ambiental futura do empreendimento fazenda Euro Agro, dependendo das medidas mitigadoras e preventivas que serão implementadas, considerado que influenciarão diretamente nos meios abióticos, bióticos e socioeconômicos da região.

A não execução do projeto terá consequências significativas para a região, incluindo um crescimento econômico limitado, redução da renda e do poder de compra local, que refletem diretamente na qualidade de vida da população, a qual já enfrenta desafios relacionados a infraestrutura em serviços básicos, como saúde e educação.

Além disso, a não implementação do empreendimento resultará em perdas de investimentos e recursos financeiros e consequências negativas no plano político-social, gerando o descontentamento da comunidade e a perda de apoio político.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Impacto Ambiental – RIMA apresentou uma análise detalhada das principais atividades previstas para as fases de implantação e operação do empreendimento Fazenda Euro Agro, abordando suas interações com os componentes ambientais e aspectos socioambientais identificados.

A partir do diagnóstico ambiental realizado e da análise dos impactos ambientais, constatou-se que o empreendimento terá impacto direto em uma unidade de conservação estadual. Diante desse cenário, destaca-se a relevância da implementação eficaz dos programas ambientais propostos, que são fundamentais para garantir o controle e o monitoramento das medidas preventivas e mitigadoras de impactos.

Portanto, o sucesso do empreendimento está diretamente relacionado ao cumprimento dessas ações ambientais, garantindo o desenvolvimento da atividade de forma sustentável e em conformidade com a legislação ambiental vigente, de modo a preservar a qualidade ambiental da região afetada.

31 de março de 2025, Bom Jesus – PI

Responsável técnico



(89) 99935-9582



clcagroforest@gmail.com



agro_forest

- Licenciamento Ambiental;
- Georreferenciamento Rural;
- Produção Florestal.

Clebson Cerqueira

Eng. Florestal-UFPI-CREA: 318582/DTO

Doutor em Manejo florestal-UFPR

Mestre em manejo florestal-UFMT

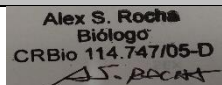
Especialista em georreferenciamento Rural-UNYLEYA

Especialista em manejo florestal de precisão-UFPR

12. EQUIPE TÉCNICA

A responsabilidade pela elaboração do Estudo de Impactos Ambientais (EIA) é da Agroforest – Engenharia e Agronegócios (CNPJ: 32.238.806/0001-09), neste ato representada pelo Clebson Lima Cerqueira. Especializada em serviços relacionados ao georreferenciamento rural, licenciamento ambiental e produção florestal com sede em Bom Jesus-PI. Com um compromisso sólido com a integrada ambiental, práticas sustentáveis e satisfação do cliente. Para a realização deste estudo, contamos com uma equipe técnica composta por profissionais capacitados para a execução do projeto.

Tabela 13. Responsáveis técnicos pela elaboração do Estudo Ambiental.

RESPONSÁVEL TÉCNICO – COORDENADOR GERAL			
Nome: Clebson Lima Cerqueira		ASS:	
CPF: 040.880.483-18			
Registro no conselho de classe: 318582/D TO		CTF/AIDA: 8417236	
Formação Profissional: Engenheiro Florestal (UFPI); Mestre em manejo florestal (UFMT), Doutor em manejo florestal (UFPR).			
E-mail: clcagroforest@gmail.com		Telefone: (89) 99935-9582	
Endereço: R. Bela vista, Aeroporto, N.173	Município: Bom Jesus	UF: PI	CEP: 64900-000
CARACTERIZAÇÃO DA FAUNA			
Nome: Alex Sobrinho da Rocha		 Alex S. Rocha Biólogo CRBio 114.747/05-D	
CPF: 014.345.723-31			
Registro no conselho de classe: 114.747/05-D		CTF/AIDA: 6812807	
Formação Profissional: Biólogo/Ornitólogo (UFPI); Especialista em Ecologia (UFPI)			
E-mail: alexbiologo.bj.ufpi@hotmail.com		Telefone: 89 99911-8575	



(89) 99935-9582



clcagroforest@gmail.com



agro_forest

- Licenciamento Ambiental;
- Georreferenciamento Rural;
- Produção Florestal.

Endereço: Avenida Izildinha Piauilino, 1677	Município: Bom Jesus	UF: PI	CEP: 64900-000
--	-----------------------------	---------------	-----------------------

ESTUDO AMBIENTAL

Nome: Maria Isabel Vieira de Meneses	ASS:
CPF: 045.261.573-92	
Registro no conselho de classe: 43821	CTF/AIDA: 8559111
Formação Profissional: Engenheira Florestal (UFPI)	
E-mail: mariaaisabelvm@gmail.com	Telefone: (89) 98149-3575

Endereço: Izildinha Piauilino, Josué Parente, 1350.	Município: Bom Jesus	UF: PI	CEP: 64900-00
--	-----------------------------	---------------	----------------------

ESTUDO AMBIENTAL

Nome: Milena Rodrigues Luz	ASS: Milena Rodrigues Luz
CPF: 079.046.483.77	
Formação Profissional: Engenheira Florestal (UFPI)	
Registro no conselho de classe: 1923071394	
E-mail: milenarluz@gmail.com	Telefone: (89) 98105-0708

Endereço: Rua Nicolau Barreiras, Bairro Aeroporto	Município: Bom Jesus	UF: PI	CEP: 64900-00
--	-----------------------------	---------------	----------------------

MEIO ABIÓTICO

Nome: Jeane Ferreira de Jesus	ASS: Jeane Ferreira de Jesus
CPF: 066.900.125-22	
Formação Profissional: Engenheira Agrônoma (IFBAIANO); Mestre em Ciências Agrárias (UFPI)	
E-mail: jferreirajeane@gmail.com	Telefone: (77) 99863-5015

Endereço: Rua Prefeito Antônio Rodrigues, Nº 635, Serra Nova	Município: Bom Jesus	UF: PI	CEP: 64900-000
---	-----------------------------	---------------	-----------------------

MEIO SOCIOECONÔMICO

Nome: Ana Paula Souza Ferreira	ASS: Ana Paula S. Ferreira
CPF: 043.046.062-71	
Formação Profissional: Engenheira Florestal (UFRA); Mestre em Engenharia Florestal (UFPR)	
E-mail: anapaulaferreira386@gmail.com	Telefone: (91) 98272-3833

Endereço: Avenida Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco	Município: Curitiba	UF: PR	CEP: 82530-195
--	----------------------------	---------------	-----------------------

IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS

Nome: Nathan Castro Fonsêca	ASS: Nathan Castro Fonsêca
CPF: 044.895.033-26	

Registro no conselho de classe: 181993644-9		CTF/AIDA: 7860661	
Formação Profissional: Engenheiro Florestal (UFPI); Mestre e Doutor em Ecologia e Conservação da Natureza (UFRPE).			
E-mail: nathanfonseca1990@gmail.com		Telefone: (81) 98258-7967	
Endereço: Rua Buriti, Portal dos sonhos Q 01 L 09-A	Município: Crixás	UF: GO	CEP: 76510-000
GEOTECNOLOGIAS			
Nome: Carla Talita Pertille		ASS: <i>Carla Talita Pertille</i>	
CPF: 085.777.709-23			
Registro no conselho de classe: 141375-2		CTF/AIDA: 8803063	
Formação Profissional: Engenheira Florestal (UTFPR); MBA em Manejo Florestal (UFPR); Mestre em Engenharia Florestal (UDESC); Doutorado (andamento) (UFPR)			
E-mail: carla.pertille@outlook.com		Telefone: (49) 99160-0661	
Endereço: Rua Machado de Assis, 613	Município: Caibi	UF: SC	CEP: 89888-000
INVENTÁRIO FLORESTAL			
Nome: Jarder Lima de Sousa		ASS: <i>Jarder Lima de Sousa</i>	
CPF: 609.200.983-80			
Formação Profissional: Engenheiro Florestal (UFPI)			
Email: jarderlimasousa@gmail.com		Telefone: (89) 981187540	
Endereço: Rua José Ferreira de Castro N:546 AP 03	Município: Bom Jesus	UF: PI	CEP: 64900-000